

Pesquisa
“Práticas avançadas em Enfermagem no contexto da Atenção Primária – o caso do Brasil”

Coordenação geral:

Maria Helena Machado (Fiocruz)

Nadia Mattos Ramalho (Cofen)

FIOCRUZ-COFEN-2017

Contexto do estudo

O trabalho no âmbito da ESF realiza-se a partir de ações de cuidado compartilhadas entre seu conjunto de trabalhadores, envolvendo o domínio das profissões médica, odontológica e de enfermagem com a incorporação de um diálogo com o saber popular por meio do Agente Comunitário de Saúde. O trabalho multidisciplinar em equipe é uma das características marcantes da ESF, amplamente difundida e de forte recomendação nas políticas deste nível de atenção à saúde (BRASIL, 2012a; PEDUZZI, 2007)

Contexto do estudo

Nesta nova estruturação, o cuidado a saúde prescrito na lógica do trabalho em equipe proporciona destaque ao **enfermeiro** em termos de atuação principalmente assistencial. Isto demanda o desenvolvimento de suas competências para o exercício de uma prática de cuidado suficientemente capaz de responder às necessidades de saúde da população, colaborativa com o Acesso Universal e Cobertura Universal no Sistema único de Saúde (SUS).

Contexto do estudo

Porém, autores como Noronha (2013); Cardoso (2009) e Facchini et al (2006), mostram que garantir o acesso universal não é, necessariamente, assegurar a cobertura universal, uma vez que acesso não traduz que a população utilize seus serviços. Mesmo com a ampliação do acesso no SUS, se registram diferenças relacionados à renda, raça/etnias, gênero, local de moradia, escolaridade, etc. Isso remete a problemas de iniquidades na distribuição recursos e nos arranjos políticos, organizacionais e estruturais que colaboram para o acirramento dessas desigualdades no acesso e na cobertura assistencial.

Justificativa

A OMS recomenda como uma das formas de superação da ineficiência no alcance da Cobertura Universal relacionadas as questões de RRHH, implementar delegação de tarefas dos médicos para os demais profissionais de saúde, adequando as competências às necessidades de saúde da população (OMS, 2010:67).

Justificativa

Por outro lado, a OPAS, reconhecendo a situação crítica dos RRHH, lança em 2013, a Resolução Recursos Humanos para a Saúde: Ampliando o Acesso à Profissionais de Saúde Qualificados em Sistemas de Saúde Baseados na Atenção Primária à Saúde.

Essa resolução tem implicações significativas para o futuro da enfermagem na América Latina, pois ressalta, especificamente, o aumento do contingente de Enfermeiros de Práticas Avançadas (EPAs) para apoiar os Sistemas de Saúde baseados na APS (PAHO, 2013).

Justificativa

Esse contexto complexo impõe desafios não somente para a governança do Sistema de Saúde, mas também em relação ao desenvolvimento de novos perfis de profissionais de saúde, com especial foco os **enfermeiros**. Em especial, a crescente recomendação por investimentos na ampliação da APS demandam a ampliação também das ações de formação e qualificação dos profissionais de saúde.

Justificativa

Em 2016, registram-se movimentos que apontam para a ideia que EPA está em processo de implantação no Brasil.

- ✓ Aproximação da OPAS e Ministério da Saúde, por meio da SGTES;
- ✓ Criação da Comissão de Práticas Avançadas de Enfermagem (Portaria do COFEN, nº 379 de 11 de março de 2016). Essa comissão passa a discutir o tema e desenvolver o debate no interior da corporação de enfermagem.

Justificativa

Contudo, os estudos sobre as práticas de enfermagem na APS ainda são escassos e insuficientes para elucidarem questões que orientem a implantação da EPA no Brasil.

Torna-se imperioso mapear o leque de práticas que fazem parte do cotidiano real dos enfermeiros na APS, buscando compor esse cenário de empiria de práticas profissionais tipificando-as, possibilitando assim elucidar esse mundo do trabalho, na perspectiva de orientar as mudanças no processo formativo, a legalidade da prática, portanto dar subsídios para o processo de implantação da EPA.

O Projeto: Práticas Avançadas na Enfermagem no contexto da Atenção Primária- o caso do Brasil, nasce com esse objetivo.

Justificativa

Objetivando elucidar o que representa as Práticas Avançadas em Enfermagem no contexto do SUS, torna-se necessário conhecer, previamente, o que esses profissionais de fato fazem no exercício de sua prática na APS; que marco legal delimita sua prática com autonomia e identidade profissional; qual leque de práticas que os enfermeiros desenvolvem na atuação na APS; que marcos jurisdicionais conformam essa atuação assistencial; em que consistem essas práticas avançadas num contexto de um sistema de saúde com acesso e cobertura universal, por exemplo.

Objetivo geral

Objetivo geral: Analisar as práticas dos enfermeiros no cotidiano do trabalho na Estratégia Saúde da Família no âmbito da Atenção Básica à Saúde à luz do conceito de “Práticas Avançadas em Enfermagem”, identificando as diferentes práticas num contexto de mudanças estruturais do exercício profissional, tradicionalmente, praticado no país, o que significa dizer, mudanças no escopo das práticas profissionais da Enfermagem.

Objetivos específicos

- ✓ Identificar e analisar as “práticas avançadas em enfermagem” já existentes no processo de trabalho da atenção primária;
- ✓ Identificar e mapear as diferentes práticas de cuidado realizadas pelos enfermeiros na APS;
- ✓ Construir o Perfil profissional do contingente de enfermeiros que atuam na atenção primária;

Objetivos específicos

- ✓ Analisar o marco regulatório profissional da enfermagem tomando por base a Lei do exercício profissional e as Resoluções do COFEN decorrentes e relacionadas à prática assistencial;
- ✓ Conhecer experiências internacionais do processo de trabalho , bem como as “práticas avançadas da enfermagem em países com sistemas de saúde tendo a APS como eixo estruturante do cuidado (Portugal, Chile, Espanha, Canadá, por exemplo).

Contexto empírico da pesquisa

O desenvolvimento da EPA varia muito entre os países: nos **Estados Unidos** e no **Canadá** iniciou-se em meados da década de 1960, para oferecer cuidados primários às populações moradoras de áreas rurais e remotas pouco atendidas pelos médicos; no **Reino Unido**, o uso de enfermeiros de prática avançada remonta à década de 1970, também no âmbito da atenção primária; a **Finlândia** também tem uma longa experiência no uso de diferentes formas de colaboração entre médicos e enfermeiros em Centros de Saúde de Cuidados Primários.

Contexto empírico da pesquisa

Na **Austrália** e na **Irlanda** esta experiência é mais recente e na **Bélgica, República Checa, França, Japão e Polônia** o reconhecimento formal da EPA ainda está em seus primórdios, embora estudos já tenham sido realizados e algumas práticas avançadas já existam na realidade, embora não reconhecidos oficialmente (DELAMAIRE e LAFORTUNE (2010)).

Contexto empírico da pesquisa

Ressalta-se a dificuldade em definir com precisão o que se entende por "enfermagem de prática avançada", pois o termo engloba uma ampla e crescente variedade de práticas (Garcia et al, 2002; Delamaire e Lafortune, 2010; Paniagua, 2010).

Segundo Paniagua (2010), a prática avançada de enfermagem é uma noção desafiadora para a enfermagem. Segundo a autora, o único consenso sobre o termo é sua associação ao processo de expansão do exercício da Enfermagem.

Contexto empírico da pesquisa

Delamare e Lafortune (2010), em estudo abrangendo diversos países, apresentam o histórico sobre a Enfermagem em Práticas Avançadas (EPA) ou Práticas Avançadas de Enfermagem (PAE). Inicialmente, surge nos EUA, na década de 1940; posteriormente o Canadá adota, e mais a adiante se expande pela Europa, em países como Espanha, Portugal, Reino Unido, França, Bélgica, Polônia.

Estes mesmos autores verificam que as PAE se desenvolveram também em países como Austrália, Chipre, República Checa, Finlândia, Irlanda e Japão.

Contexto empírico da pesquisa

O conceito de PAE, segundo o Conselho Internacional de Enfermeiras, é:

“enfermeiros que adquiriram a base de conhecimento especializado, capacidade de tomar decisões complexas e competências clínicas para a prática expandida, cujas características são moldadas pelo contexto ou país em que eles são credenciados para atuar. Diploma de mestrado é recomendado para inclusão neste nível” (CASSIANI; ZUG, 2014, p. 675).

Contexto empírico da pesquisa

Para Delamaire & Lafortune (2010), a EPA consiste na ampliação de funções do enfermeiro, especialmente na APS, com diferentes intuitos tais como: ampliar o acesso às ações de saúde frente à escassez de médicos; responder a novas demandas dos usuários e promoção de qualidade no cuidado; conter o aumento de despesas com o sistema da saúde; e melhorar as perspectivas da carreira profissional do enfermeiro (DELAMAIRE; LAFORTUNE, 2010).

Contexto empírico da pesquisa

As práticas de cuidado dos enfermeiros na APS, segundo Acioli *et al* (2015); Freitas e Santos (2015) e Pereira *et al* (2012), tem sido desenvolvidas por atividades educativas (diversas modalidades), visitas domiciliares, procedimentos e a consulta de enfermagem. Inclui também:

- ✓ Coordenação do trabalho da equipe (prevista na lei do exercício profissional)
- ✓ Coordenação dos ACS (prevista na PNAB)
- ✓ Rotinas administrativas da instituição, na qual o enfermeiro está inserido.
- ✓ Preceptoria, que na visão de Oliveira (2016) é uma atividade onde ele vivencia um profícuo e dinâmico movimento de ensino e de aprendizagem.

Contexto empírico da pesquisa

A **Inglaterra**, país com sistema universal de saúde, observa-se uma ampliação das práticas de enfermeiros na APS. Essa ampliação decorreu, principalmente, das transferências gradativas de funções exercidas por médicos aos profissionais de outras categorias, como os enfermeiros.

Por sua vez, pesquisa encomendada pela OMS, na Região Europeia, revela que em **Portugal**, a expansão das funções da prática dos enfermeiros na saúde básica é vista como relevante e que “há um escopo específico para tarefas específicas a serem desenvolvidas por enfermeiros.”

Contexto empírico da pesquisa

Em **Portugal**, segundo Temido & Dussault (2014), sugerem a ação de tarefas (*skill mix*) entre médicos e enfermeiros, visto que a resposta para alguns problemas de eficiência e acesso pode ser vista na redistribuição racional do trabalho, podendo chegar à delegação de tarefas (*task shifting*). Para os autores, embora exista no país uma reserva de exercício sobre os alguns atos médicos (diagnóstico, prescrição terapêutica e de gestão do doente), há outros atos da profissão que podem ser delegados, inclusive atos considerados exclusivos apenas por força da prática instituída.

Metodologia

O Universo da pesquisa será os enfermeiros que atuam na Atenção Primária no país (39 mil profissionais). Será utilizado como fontes principais os dados do Banco de Dados da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil (segmento que atua no SF e correlatos), bem como os dados do MS, por meio do CNES e do DAB-MS (PMAQ).

Será um estudo de caráter qualitativo, utilizando a técnica de entrevistas com atores chave, grupo focal com enfermeiros e gestores locais.

Metodologia

Os dados e informações sobre o contingente de enfermeiros serão obtidos por meio de tabulações especiais, bem como todo o acervo documental existente nas fontes privilegiadas (DAB-MS, CNES, Perfil da Enfermagem, COFEN, etc.).

As entrevistas e os grupos focais serão realizados nos estados selecionados, considerando a diversidade regional bem como a tipologia dos profissionais (idade, sexo, tempo de formado, qualificação e lugar de atuação na APS).

Metodologia

Dada a natureza da investigação (qualitativa) e do tamanho do país, se optará por escolha de estados/regiões representativas, a saber: **Pará, Roraima, Maranhão, Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso e Distrito Federal. Todas 5 regiões do país serão contempladas no estudo.**

O instrumento de entrevista tomará como base o WEBportfólio do PMM.

Metodologia

Estão previstas também algumas viagens internacionais para países selecionados – Canadá, Portugal, Espanha, Chile, por exemplo, para conhecimento e entendimento do que seja práticas avançadas em Enfermagem, podendo assim, traçar um paralelo entre Brasil e países selecionados.

Fontes documentais

- Protocolos de enfermagem e Cadernos da Atenção Básica do MS – análise documental;
- Resoluções do COFEN voltadas para as práticas assistenciais – análise documental;
- Lei do Exercício Profissional da Enfermagem e Resoluções referentes ao exercício (em geral);

Fontes documentais

- Literatura sobre a EPA – revisão da literatura para subsidiar a escolha de países que se assemelham em termos de sistema de saúde;
- Documentos internacionais que estruturam a EPA de países elencados para conhecer – identificar as fontes – análise documental, entre outros.

Duração da Pesquisa

O tempo previsto para a execução da pesquisa é de 12 meses. O projeto está dividido em etapas, conforme cronograma da pesquisa: divulgação da mesma nos estados para sensibilização, pesquisa de campo, propriamente dita, compilação dos dados e informações coletadas, tabulação, análise das informações e dos dados, relatório final e divulgação.

Considerações Éticas

Importante ressaltar que serão utilizadas em todas as etapas da pesquisa, as recomendações da Resolução N°466/12 do Conselho Nacional de Saúde, obedecendo ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto e o instrumento das entrevistas e grupo focal, serão encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz, para apreciação e autorização, para início da pesquisa.

Produtos

- ✓ Relatório final: com informações, dados e análises das Práticas Avançadas de Enfermagem no Brasil;
- ✓ Subsídios técnico-científicos para o COFEN editar Resoluções e/ou PL junto ao Congresso para mudanças no projeto de Lei do exercício profissional da Enfermagem;
- ✓ Publicação de artigos científicos em revista indexada juntamente em parceria com o COFEN.

- ✓ Núcleo de Estudos e Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde – NERHUS- OBSERVARH-ENSP
- ✓ Escola Nacional de Saúde Pública- FIOCRUZ

Maria Helena Machado

machado@ensp.fiocruz.br